

A exposição **Projeto Fotográfico Prisões Portuguesas** (19 outubro-5 janeiro) é mais uma das iniciativas inseridas no programa de promoção da Marca do Património Europeu atribuída em 2015 à Carta de Lei de 1867 que estabeleceu uma reforma penal e das prisões com a abolição da pena de morte.

Este evento tem inauguração agendada para dia 19 de outubro, pelas 18h30 e interliga-se com a mostra documental **Sistemas Prisionais Contemporâneos em Portugal: Reintegrar e Regenerar (7 setembro - 19 outubro)** e a **Conferência - Modelos Prisionais e Reinserção Social**, a 19 de outubro (14h30-18h00).

Estes projetos resultam de um trabalho conjunto entre o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE, o professor Daniel Fink (Universidades de Lausanne e Lucerna) e os fotógrafos Peter Schulthess e Luís Barbosa.

Projeto Fotográfico Prisões Internacional

O objetivo do Projeto Fotográfico Prisões Internacional foi o de obter uma visão dos locais de detenção europeus. Foi possível visitar e obter fotos de estabelecimentos de privação da liberdade na Suíça, Portugal e Alemanha.

O Projeto Fotográfico Prisões Internacional nasceu da iniciativa de Daniel Fink, historiador dos sistemas prisionais e do fotógrafo Peter Schulthess que congregarão ideias e esforços desde 2002 na publicação de livros e realização de exposições.

Projeto Fotográfico Prisões Portuguesas

O Projeto Fotográfico Prisões Portuguesas proporciona uma visão do interior das prisões contemporâneas portuguesas desde as maiores e mais antigas, recuando a 1880, até às mais recentes, num trabalho do fotógrafo português Luís Barbosa e do fotógrafo suíço Peter Schulthess, desenvolvido em duas fases: 2016/2017 e 2020/2021. Depois das exposições no Centro Português de Fotografia no Porto e no Museu do Aljube Resistência e Liberdade, em Lisboa, chega agora ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Dois visões das prisões portuguesas

Dois fotógrafos, um português e um suíço, trabalharam no projeto. Luís Barbosa e Peter Schulthess visitaram 7 prisões em 2016 e 2017 e fizeram centenas de fotos. Em 2020 outras prisões foram fotografadas mas devido à pandemia o trabalho foi temporariamente interrompido. As suas abordagens oferecem duas visões completamente diferentes da realidade prisional.

Luís Barbosa

Fotógrafo e formador no Instituto Português de Fotografia. Nasceu no Porto, em 1975. Recebeu o prémio SPA- Award 2018 para o melhor trabalho de fotografia de 2017.

www.luisbarbosaphotography.com

Peter Schulthess

Fotógrafo SBF (membro do Swiss Professional Photographers e Film Designers SBF), especializado em fotografia arquitetónica, particularmente de prisões. Nasceu em Basileia, em 1966.

www.prison.photography